SALÁRIO MÍNIMO DE 3 300$00

• BENEFICIADOS CERCA DE 50% DOS TRABALHADORES

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director — M. PACHECO DE MIRANDA
Subdirector — A. FREITAS CRUZ

DOMINGO, 26 — MAIO — 1974
ANO 88º — Nº 352 — PREÇO 1$50

- RURAIS E EMPREGADOS DOMÉSTICOS — SITUAÇÃO A CONSIDERAR
- CONGELAMENTO TEMPORÁRIO DOS ORDENADOS SUPERIORES A 7 500$00
- FUNCIONALISMO: REVISÃO DOS VENCIMENTOS NO PRAZO DE TRINTA DIAS
- AUMENTADOS OS ABONOS DE FAMÍLIA E AS PENSÕES
- VAI SER LEGISLADO O DIREITO À GREVE
- REORGANIZAÇÃO DO MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO

LER NA PÁGINA DOIS

CESSAR-FOGO NA GUINÉ: *DIÁLOGO NUM HOTEL DE HYDE PARK*

MÁRIO SOARES E PEDRO PIRES JÁ FIZERAM PROGRESSOS

LER NA PÁGINA TRÊS

● NO TELEX DE **SÉRGIO DE ANDRADE** O TOM LONDRINO DAS CONVERSAÇÕES

«O COMÉRCIO DO PORTO»

No decorrer de uma singela cerimónia assumiu, ontem à tarde, as funções de director do nosso prezado colega «O Comércio do Porto», o distinto jornalista dr. Fernando Teixeira.

A posse foi-lhe conferida pelo administrador sr. dr. Agro Ferreira, na impossibilidade, por doença, do sr. dr. Azeredo Antas, presidente do Conselho de Administração da empresa proprietária. Estiveram presentes o ex-director, sr. dr. Alípio Dias, o subdirector, sr. José Miguel Seara Cardoso, o chefe e subchefe de Redacção, respectivamente, José Costa Carvalho e Silva Tavares, e Luís Humberto, do Conselho de Redacção.

PROF JOÃO CABRAL NA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

PÁGINA 11

PASSA A ENCERRAR AOS DOMINGOS A SECÇÃO DE PUBLICIDADE DO «JORNAL DE NOTÍCIAS»

Hoje, será o último domingo em que estará aberta ao público a Secção de Publicidade do «Jornal de Notícias». Com efeito, a partir da próxima semana a referida secção encerrará aos domingos. O novo regime começa, portanto, a vigorar no dia 2 de Junho.

Depois de se terem concentrado no Rossio (gravura), milhares de militantes da extrema-esquerda desfilaram em Lisboa, manifestando-se contra a guerra colonial. Junto ao Hospital Militar da Estrela, o caso atingiu proporções dramáticas. Queriam a libertação imediata do capitão Peralta, ali internado. E, com tropa a vigiá-los, lá ficaram aos gritos pela noite adiante.

NOTÍCIA NA PÁGINA SEIS

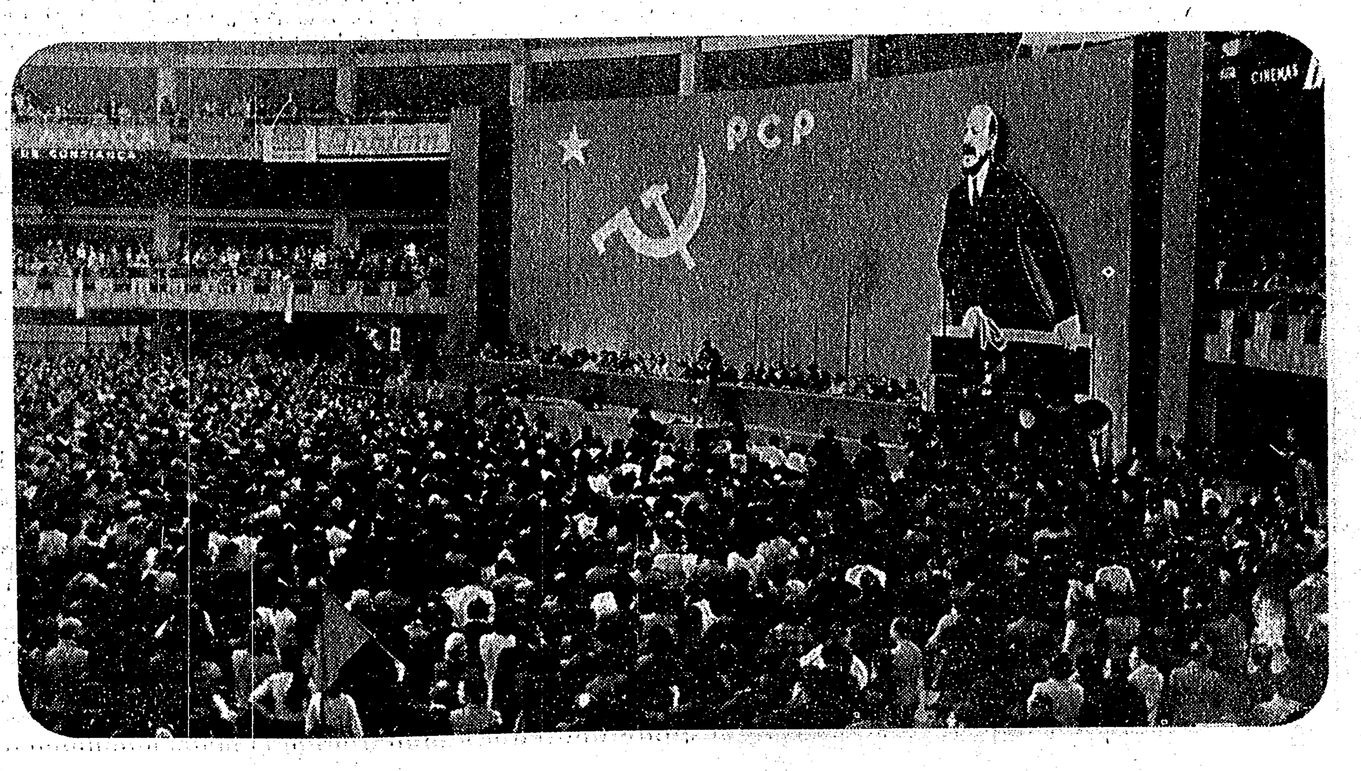
PORTO: PAVILHÃO VERMELHO PARA DEZ MIL PESSOAS

ALICERÇAR NOS MORTOS DO PARTIDO COMUNISTA A DEFESA DA LIBERDADE

—palavra de ordem do comício

Mais de 10 000 pessoas no pavilhão decorado a vermelho do Palácio de Cristal. Gente das mais variadas tendências políticas foi ouvir a palavra de ordem do Partido Comunista Português: conselho à vigilância contra certos extremistas e provocações, pedido de intransigente defesa da liberdade conquistada e recordação de quantos tombaram na heróica luta do povo.

PÁGINA ONZE



LEI ELEITORAL: JÁ HÁ COMISSÃO

PÁGINA DOIS